

# ESTÁ FEITO<sup>1</sup>

 ZÉ LUIZ DO CANDEIRO

 <https://doi.org/10.47180/omij.v4i3.267>



Minha alma terra rachada  
Sinal da tua passagem  
Foi chuva na estiagem  
Mas se foi sem dizer nada  
Presença em mim gravada  
Deixou cicatriz no peito  
Como rio seco no leito  
Espero a vida se renovar  
Você pode até não voltar  
Mas o bem que fez, já está feito.



**ZÉ LUIZ DO CANDEIRO** É FILHO DE TUPANATINGA, CIDADE NA ZONA DE TRANSIÇÃO ENTRE AGRESTE E SERTÃO DO INTERIOR PERNAMBUCANO. DOUTOR EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, DIVIDE SEU TEMPO ENTRE MÚSICA E POESIA COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

<sup>1</sup> Poema retirado da obra *Poemas em rede: Antologia de minhas décimas imperfeitas*.